

ANNO XXIV
ASSINATURAS PATA A CAPITAL
Ano 120000
Semestre 60000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

N. 6189

ASSINATURA PARA FÓRUM
Ano 100000
Semestre 50000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz.

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 21 de Junho de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 21 de JUNHO de 1877

A Protectora das Famílias

Há poucos dias fizemos algumas considerações à propósito de um contrato que foi dirigido aos contribuintes da associação Protectora das Famílias para se reunirem em assembleia geral, afim de aceitarem a renúncia a direcção do Banco Rural e hypothecário pretendia fazer da gerência da mesma associação.

Examinando a matéria em questão pareceu-nos que a directoria do Banco não podia realizar a pretendida renúncia e nem esta deveria ser aceita, em vista das razões que expozemos succinctamente.

Agora vemos confirmado o nosso humilde parecer, com a resolução tomada pelos contribuintes da Protectora que, na reunião em assembleia geral efectuada a 15 do corrente, impugnaram a renúncia exigida pela mesma directoria, decidindo que deve esta continuar na gerência da associação.

Semelhante facto, que é o resultado da justa oposição a um designio meios rascavais, nós o registramos com satisfação, por constituir assignada vitória do direito contra o arbitrio, do legitimo interesse de muitos contra o reprehensível egoísmo de poucos.

Esse importante acontecimento, marca um precedente notável nos annais das associações brasileiras, ministrando um exemplo de resistência aos actos arbitrios das respectivas directorias prejudiciais aos accionistas, que deve ficar assinalado para a todo tempo ter applicação quando for de mister.

Dando conta da reunião de que nos ocupamos a Gazeta de Notícias de 16 do corrente assim se exprime:

Os contribuintes da associação de seguros de vida Protectoras das Famílias, anexas ao Banco Rural e Hypothecário, reuniram-se hontem em assembleia geral por convocação da directoria desta banco que pretendia consultar o mesmo assembleia sobre o direito que presumia ter de renunciar à gerência daquela associação, ou em ultimo caso a não receber novos contractos de seguros de vida, respeitando em todo o caso os já feitos e liquidando-os nas épocas determinadas nelas.

Esta consulta da gerencia da Protectora das Famílias à assembleia geral era originada na deficiencia de receita para ocorrer ás despesas, pesando nos últimos annos um oneroso deficit sobre o banco.

Depois de lida a acta da ultima assembleia, que foi aprovada, o sr. desembargador Ilídio Borges Monteiro, membro do conselho fiscal da associação, expôs o que entre este e a directoria do banco se passara, sendo elle de opinião que não tinha directoria o direito de renunciar à gerência da sociedade, por isso que adquiriu interesses avultados, e que calculou na soma líquida de 588.000\$000, não simplesmente para fazer os contractos, mas para os dirigir e administrar até ao tempo da sua terminação.

Acrescentou ainda que se hoje não tinhos interesses, havia-o tido anteriormente, e que não exercendo a gerencia um mandato não podia eximir-se dele.

FOLHETIM (4)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

IV

A traição

Assim faltando, D. Romero ergueu-se arrebatadamente, empurrou com o pé a cadeira em que estava sentado, começou de novo a passar no quarto com uma agitação febili.

A colera que por muito tempo se esforçou por conter, rompeu finalmente triunfando do soco que afectaria só então.

Era terrível e pavoroso a expressão do seu rosto.

Os olhos fulguravam sob as espessas sobrancelhas que se cruzavam superiormente. As veias dilatadas, davam ao rosto o sentimento de selvageria do animal feraz. Os fios mal destacavam dos dentes que eram de uma brancura admirável.

Era calvo nas fontes, e na fronte erugado, de uma cor macilenta e bronzeada, riam-se engrossar as veias, e fazer crer que o sangue rebentaria pelos pólos da pele.

A hora avançava, disse elle parando de repente é preciso que falhei. Respondei, Sabina! Onde está o vosso filho?

D. Sabina não respondeu. Continueava imóvel e mudia.

— Fallares-vos eu não! exclamou D. Romero furioso.

E como a doente não se mechis:

— Esqueceis que estais nas minhas mãos! continuou elle agarrrando com os dedos crispados a coroaba da pistola que tinha no cinto. Preciso do vosso filho, ouvistes? E' mister que vós e os vossos morram de dor e assassinados.

Pela as mulheres ás dôres, para os homens á morte, e ficarei vingado! Fernando! onde está elle?

— Perdão! bradou a pobre senhora ao sentir o cano da pistola como um anel de ferro de fronte humida de suor.

O sr. dr. Thomas Alves declarou que não podia concordar com a renúncia que a gerência pedia; concordava, todavia, com o direito que a gerência tinha de não continuar a aceitar novos contratos, liquidando os existentes nas épocas em que terminarem, e correndo por conta della todas as despesas.

Voltou o sr. desembargador Borges Monteiro a declarar que não lhe parecia de direito terminar o recebimento de novos contractos como ella queria, e nem a assembleia geral lhe o devia conceder, pois achando-se ligados os interesses de todos os associados la isso prejudicaria a quem para ali havia entrado com os seus capitais.

Em seguida o sr. dr. Thomas Alves faz uma proposta de consulta à assembleia geral, com uma pequena alteração do sr. conselheiro Christiano Ottoni, perguntando em primeiro lugar se a assembleia reconhecia na gerência o direito de renunciar o seu cargo, e em segundo, se a mesma assembleia reconhecia na directoria o direito de recusar novos contractos.

A assembleia votou em ambos os casos pela negativa, resultando disto que tem ella não só de continuar a gerir os capitais dos contractos feitos, como a promover e receber novos contractos, durante o tempo marcado nos estatutos para a existencia da associação.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 20 de Junho de 1877

Diário de S. Paulo—Parlamento. Parte oficial. Sessão da Relação. Gazetilha onde se lê o seguinte:

Por FAZER BREVE.—Ha tempos domos notícia de ser traído preto de seu sítio, na freguesia do Bráz, sendo apresentado ao respectivo subdelegado de polícia o sr. João Baptista Jerônimo Pereira, pelo facto de achar-se fazendo um caminho em terras suas, para facilitar a comunicação dos moradores do bairro do Bráz com a mesma freguesia do Bráz e capital.

Depois desse attentado, esse pobre homem deixou aberto o tal caminho, por onde continuam a passar os moradores que ficam além daquele lugar, e não mais foi incomodado pelos mendigos do bairro, que conseguiram do subdelegado uma prisão criminosos. Pois bem: informam-nos agora que o mesmo autor de tantas tropelias contra o bens-meio da cidadão, pretende de novo perturbar o sosiego desse homem e dos transeuntes, declarando que o caminho em questão se acha embargado, e que ninguém por elle deve passar, e que aquelle que o fizerem cometerá um crime e será punido.

Via mal o nosso informante, e não garantimos, que uno tal Firmínio Mariano de Siqueira é que promove ali essas coisas, e que faz as ameaças, declarando que se ha de oppor por todos os modos a passagem de viandantes pelo caminho aberto pelo sr. João Baptista ou terras de sua propriedade.

Narrando este facto, que tanto tem incomodado ao prestatoso cidadão, só temos em vista chamar a atenção de quem compõe, além de providenciar de modo a evitar qualquer conflito, em vista do que tem sofrido o sr. João Baptista, por ter tido a infeliz idéa de fazer um bem público contra a vontade desse sr. Firmínio.

A Província de S. Paulo — N. secção editorial sob o título — Festa escolar — ocupa-se da inauguração do edifício para escola no bairro de Arouche.

Chronica parlamentar. Secção judicial a — Accordam

— O vosso filho? repetiu o oficial.

— Perdão para elle! Piedade!

— Acaso tivesteis vós piedade de mim quando quis matares-me sozinho que erais mulher de outro? Vossa filha? Respondei!

— Matas-me, sofrirei menos! disse a doente caindo farta de forças.

— Matar-vos? não! não! ainda não! respondeu D. Romero d'itando fôrte a pistola. Preciso que o vosso coração sofra como sofreu o meu. Preciso que vejais morrer os vossos antes de vós mesma morrereis.

— D. Romero! exclamou Sabina agarrrando-se ao seu terrível intérlocutor. D. Romero! não! estes já bastante vingado! Pois bem; sim, reconheço tudo... tudo confesso... sou culpada de tudo o que me censuras... Sim, fui coquette; brinquei com o vosso amor, é verdade; trahi sim, os meus juramentos, mas para que fazer soffrir aos inocentes; as felizes da sua mãe! E de mais não me esquecasteis vós também; não vos castasteis vós mesmo?

— Minha mulher succombiu à magua e à dor, porque comprehendeu que eu não podia vencer a indiferença que tinha por elle, respondeu pausadamente D. Romero. Minha filha habita em Granda, em companhia de duas filhas que D. Heráclio, meu irmão, teve do seu primeiro casamento, antes de ser vosso genro, e meu filho não o torsei a ver depois da morte da mãe. E' o morte, tal abandon, fosta vós quem os causastes: a paixão que tinhas despertado em mim extinguindo todos os outros sentimentos. Hoje essa paixão dominou-me ainda com a mesma força: vidente, em vez de me chamar amor, se chama odio! Vamos, Sabina! Acabemos! Onde está o vosso filho?

— Ignoro-o! exclamou Sabina.

— Vós faltas à verdade!

— Pois que é quando mesmo eu souberesse onde elle está, julgas que o entregava ao vosso odio?

— Não está!

— Onde está? repetiu pela terceira vez D. Romero, cuja colera chegava já ao seu paroxismo.

— Matas-me antes, D. Romero! matas-me, eu vol-o repito! disse D. Sabina, cujo rosto horrivelmente contrabidido, indicava os sofrimentos mortais e as dôres phisicas.

D. Romero, dirigiu-se para o leito e estreitando entre os seus dedos de ferro os duas mãos da doente, em seguida aproximando o seu rosto ao dela, concitou:

— Não querás dizer-me onde está o vosso filho, quererias que vos metesse neste instante! disse elle

da Relação decidindo a apelação civil n. 152, (capital), entre partes — A condessa de Iguassu e outros apelantes; e o dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro e outros appellados. Revista dos jornaes. Secção II-va. Noticiar, etc.

A Republica — Só hontem recebemos o n. 6 de 16 do correto. Traz os seguintes escriptos: Ao «Liberal», pelo sr. Lucio de Mendonça.

— A Republica julgada pelo Constitucional, artigo do sr. Megalhães Castro.

— Ligero protesto, pelo Sr. Paula Santos.

— A «Reacção», pelo sr. L. Pitta.

— A federação (1.º artigo), pelo sr. Brazilio dos Santos.

O Constitucional — Na secção editorial occupa-se da situação política estigmatizando o partido liberal.

Traz mais os seguintes escriptos: — Os partidos constitucionais, pelo sr. Miranda Ribeiro.

— O partido liberal e a anarchia das idéas, pelo sr. Alfredo Rocha.

— Onde está o mal?, pelo sr. Henrique Graça.

— O Conselho d'Estado, pelo sr. Eduardo de Camargo.

— O casamento civil, pelo sr. Brian Dauntre.

— A Igreja e o Estado, (3.º artigo), pelo sr. Eusevam Bourroul.

— Questões jurídicas — Interpretação de leis, pelo sr. Carlos de Gusmão.

— Folhetim com o título — A esmo, por Nambiredo.

TRANSCRIÇÃO

Eduquemos melhor os brasileirinhos

O assumpto de que nos vamos ocupar é de magna importância para os pais de famílias, que desejam ver seus filhos empregados em profissões úteis à si e a seu paiz.

Trata-se naquel menor que do futuro de nossos patriotas, daquelle que nos succederão algum dia no debate das questões maiores vitais do paiz.

Para que um horizonte mais claro desdobre-se aos futuros cidadãos da patria, cumpro que daqui em diante a educação do menino regule-se por um sistema mais liberal, mais desenvolvido. Não seremos nós que deixaremos de louvar o modo pelo qual os pais de famílias da França e deste paiz, ainda mesmo fóra das escolas publicas, educam seus filhos.

Concluindo o prazer com o estudo, elles explicam aos filhinhos nas horas vagas a base, por assim dizer, das invenções mais importantes do Universo e hoje postas em prática.

Em lugar de comprarem telhas para os filhos, que de modo algum cultivam a inteligencia ainda em embrião, os pais daqui e da França explicam aos pequeninos, por meio de suas machinastas, como o vapor se move e expande o seu grande valor como agente de força.

E' assim que os meninos, cujos pais estão nas circunstâncias de gastar 28 a 40\$ rs., possuem vapores

com uma voz rouca e estridente, pois bom! só vos matarei, e havéis de me revelar o que querer saber; dis-me-has onde está Fernando, sim! dir-me-has agora, já, ou quando não, direi eu, o que se passou em Saragoça, no norte de 18 de Fevereiro de 1869; dito-o a todos e por toda a parte, D. Sabina, e Ignez, vossa filha, e Fernando, há de amaldiçoar a vossa memória, porque deshonraste o seu nome.

D. Sabina deu um grito, que parecia de quem se sufocava, semelhante ao que dora, no começo da entrevista, em consequencia da mesma aresga feita por D. Romero; dessa vez porém, em lugar de se humilhar, de rogar, de intrometer, a infeliz mostrou-se alta e cheia de energias.

— Eu, disse elle estendendo o braço para o interlocutor, e eu, D. Romero e Pauil, direi que na véspera da noite de que falei, na véspera da noite em que os franceses se apoderaram do convento de S. Francisco, um habitante, um habitante da cidade sitiada, oficial ás ordens de coronel Fleury, procurou o general francês que dirigia o ataque e vendeu-lhe por um punhado de ouro, o segredo dos subterrâneos de Santa Engracia, por onde os talibós penetraram no convento. Direi isso, D. Romero, e ajuarei que o traidor, o covarde, o maldito se chamava ..

Sabina calou-se, a palavra expirou-lhe nos labios: D. Romero acabava de lhe tapar a boca com a mão nervosa. Com o rosto pallido, coruscantes os olhos possuidos de uma raiva indizível, o oficial arrancou de cima a infeliz senhora, e deitou-a ao chão aos seus pés.

Depois, resultado de uma subita reacção, sereou-se de repente.

— Estas doidas, senhora, disse elle friamente. Podiois repetir essa calunia que ninguem vos dará credito.

— Existem as provas, D. Romero! disse Sabina tentando levantar-se.

— As provas! repetiu o oficial estremecendo.

— Sim, as provas, e estão em lugar seguro.

Ah! continuou a doente com a energia que dão os desesperados, a doente agarrando o braço do oficial que se desvia promptamente.

— Com os demônios, gritou o oficial. Quereis então morrer?

E,

Nós recomendámos aos meninos em lugar de regatas e correntes de natação, alinhantes de brilhantes que fazem os esfumados, uma destas máquinas, o melhor livro para ellos quando entregues no mundo a si mesmos e a mercê da sorte.

No paiz para todos os preços, da 28 a 40g reis, locomotivas e wagões para todas as bitolas, caldeiras horizontais ou verticais.

O capitão Ead, uma das glórias da engenharia americana, e que teve oportunidade de apresentar-se no mesmo grupo com o sr. dr. Coutinho durante os trabalhos do Jury Internacional em Philadelphia, desde criança tinha idéia do valor da locomotiva.

Antes de deixar a casa paterna elle sabia como o vapor se formava, e finalmente que nas estradas de bitola estreita se podia fazer curva mais forte que na larga. Tudo isto observado no salão paterno com a barriga encostada no sofá.

Prasa nos céus que nossos patrícios nos ouçam sobre este ponto em benefício de tantos jovens, que inteligência não lhes faltando, são com tido ignorantes em coisas tão úteis.

Tor conhecimentos elementares de mecânica e ciências naturais é hoje uma necessidade em qualquer profissão que se vante a seguir, embora para ser grande de todo o homem deva ter a sua especialidade.

(Da Aurora Brasileira)

SEÇÃO PARTICULAR

Limeira

Recebi do «Díario de S. Paulo» a honra imemercedida de ser transformado em objecto de artigo editorial. Grato a tanta bondade, cumpre um dever respondendo o seguinte:

1.º As opiniões sustentadas pelo conselheiro Martim Francisco à respeito do «Díario», a administração do sr. Tavares Bastos, o papel que o partido conservador desempenha na política do paiz, e tudo o mais de que se compõe o editorial não tem a minima relação com a dívida do sr. commandador José Vergueiro ao London Bank.

2.º Justamente por ser apreciador da liberdade de imprensa é que insulto e insultarei, em qualquer ocasião, por meio da imprensa os que ahi offendem a meu pao.

3.º Quando o sr. conselheiro Martim (ou qualquer outro advogado, liberal ou conservador) aceita uma causa, lança mão de todos os meios licitos para defender os direitos do seu cliente. Se o «Díario», que tem tanto horror aos contratos, entende que ser advogado é subordinar idéias sentimentais aos contratos, cuide em reformar o mundo e abolir a advocacia.

E basta. Quando o «Díario» quizer discutir os direitos do meu constituinte, o procedimento do juiz municipal requisitando a força que eu requerera, o procedimento do exm. presidente da província mantendo o despacho daquelle juiz etc. encantar-me-há ás suas ordens. Da outras questões não posso ocupar-me por falta de tempo. Viva o «Díario» independente de contratos... eu continuarei a contractar em minha banca de advogado.

Limeira, 20 de Junho.

MARTIM FRANCISCO JUNIOR.

Ao Públco

Constando-me que o exm. juiz do commercio, é respectivamente do sr. Cândido Silva, procedeu á um exame nos livros do negociante J. A. Antonio R. de Lima; e abo, para ser bastante honrado, declarar, que o díario encontrado com claros, respalduras, e outros vicios mencionados pela lei comercial, não é o mesmo escrito por mim, e sim a cópia fabricada pelo sr. Alfredo Braga, que entende tanto de escripturação mercantil, como eu de sancorito.

S. Paulo, 18 de Junho de 1877.

3-2 MARTINS GUIMARÃES.

PARTES OFICIAIS

Expediente da administração dos correios

De 24 a 31 de Maio

A' directoria geral, apresentando o requerimento do agente do correio de S. Roque pedindo melhoramento de encaminhamentos.

A' mesma, pedindo os recibos das cartas registradas na agencia do correio do Jahu sob n. 268, e 271, ou a devolução das cartas, como exigem os remetentes.

A' mesma, remetendo avisos de saques postais, efectuados por esta administração sob n.

A' presidência da província, devolvendo, com informação, as peças dirigidas à presidência, pelos habitantes da freguesia das Pereiras, para a criação de uma agencia do correio em aquella localidade.

A' mesma, devolvendo, com informação, o oficio dirigido à presidência, pela camara municipal de Ubatuba, pedindo aumento de viagens para o correio d'aquelle localidade.

A' mesma, comunicando que não dadas as convenientes providências em ordem a fazer executar a transmissão das malas de correio de Bratas no Rio Claro de tres em tres dias, e de Bratas no Jahu de seis em seis.

—Acto administrativo, determinando ao tesoureiro da repartição que remettesse em officio registrado a quantia de 80\$000 Réis á agencia do correio de Parahybu na para pagamento dos estafetas.

—Sergipe, a administração do correio remetendo o receipto da carta aíl registrada sob n. 62, dirigida a Santos.

Côrte, ac chefe de secção da sala expedicionária da directoria geral, remetendo a nota solicitada das agencias do correio de Ilheus do Norte, que estão no caso de receber e expedir malas diárias.

—Capital, à tesouraria de fazenda, pedindo que se sirva providenciar de modo que a collectoria da capi-

tal proceda a respeito da cobrança dos impostos devidos pelos titulos dos agentes do correio por madeira certa e invariável.

—Acto administrativo, determinando ao tesoureiro da repartição a remessa, em officio registrado, da quantia de 312\$500 a agencia do correio de Jacareby para pagamento dos condutores de malas.

—Agencias do correio:

—Circular datada de 12 do corrente, comunicando para os devidos effeitos, que os jornais que transitarem pelo correio devem ser sellados.

—S. Carlos do Pinhal, lembrando que as recomendações acerca da entrega das malas aos condutores, que devem partir as 5 ou 6 horas da manhã, é para que sejam elles entregues na vespresa da partida dos estafetas á noite, afim de que possam elles fazer a madrugada que lhes couber.

—Santos, dando conhecimento de ter-se feito diaria remessa da correspondencia desta administração para a corte, pela linha ferrea do Norte da província, pelo que ficava autorizado a remeter diariamente para a corte e agencias do correio ao Norte da Província, constante da nota designativa que ia inclusa, dentro da malha desta administração a correspondencia que tivesse de ser expedida para aquellas localidades, cessando por isso a remessa de malas especiais; e que, como foi determinado, devendo os jornais ser sellados, não em massas que contenham diferentes destinatários ou diversas localidades, e sim cada folha, e sómente em massa o que disser respeito ao destinatário—assim observava-se.

—De igual theor ás agencias de Juandahy, Campinas, Limeira, Rio Claro, Itu, Piracicaba, Capivari, S. Roque, São Roque, Mogi das Cruzes, Jacareby, S. José dos Campos, Cachipava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Araras, Queluz, Pinheiros, Binaúl, Atarás, Ypanema, Amparo e Mogy-mirim.

—Jahú, anoticiando a fazer alli o engajamento de um estafeta, dando cinco viagens por mez de seis em seis dia, como do itinerario constante do exemplar que se lhe remetia, para ir á Bratas, passando pelos Corregos levar a correspondencia destinada á esas localidades, e trazer a aquella villa.

—Bratas, autorizando a engajar duas estafetas, considerando o actual, com o salario mensal de 60\$000 reais cada um, para a condução das malas do correio daquela localidade ás do Rio Claro, dando dez viagens por mez, de tres em tres dias, conforme o itinerario constante do exemplar que se lhe remetia incluso, cessando o engajamento da estafeta deixa ao Jahú.

—Jacareby, remetendo a quantia de 312\$500 para pagamento dos empregados alli estacionados.

—Parahybuna, remetendo a quantia de 80\$000 para pagamento dos estafetas alli estacionados.

NOTICIARIO GERAL

Anunciados e publicações — Conforme fizemos os nossos collegas da Província de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Actos da presidencia — Em 19 do corrente:

Foi nomeado o ex-aluno da Escola Normal José Antônio Lopes Ferreira, professor público da cadeira de primeiras letras do bairro da Encosta, município de Iguape.

Foi concedida ao professor do bairro de Santa Cruz, município de S. Roque, Julio Cesar de Oliveira remunção para a cadeira do bairro do Canguera do mesmo município.

No acto hontem publicado, sobre a designação dos professores que devem reger as cadeiras de primeiras letras dos diversos distritos desta capital, houve um engano, quanto a tres das distritos, que fica rectificado pelo fórmula seguinte:

1^o distrito ou do Açu

Maria José Vieira Bangel.

15^o distrito — Braz

Margarida Cândida Rodrigues.

Miguel Autunes de Moraes.

17^o distrito — Modica

Guilhermina Maria da Sant'Anna Junker.

Roubo d'Alfandega — Lô-se no Díario de Santes do hontem:

Hontem recbem o sr. delegado de polícia de um moço empregado no comércio uma denuncia escrita contra algumas pessoas gradas desta cidadã, que, segundo o denunciante, são em verdadeiros autores do roubo da Alfandega.

O denunciante, no que nos informam, compareceu na delegacia e juro a denuncia.

Este facto causou grande sensação no espírito publico por causa da importância das pessoas accusadas.

Monumento do Ypiranga — Pedem-nos a publicação do seguinte:

7^o reunião da comissão. As 10 dias do mez de Junho do anno de 1877, nesta cidade de S. Paulo, no meio dia, em o salão do teatro de S. José, sob a presidência do presidente da camara municipal, o sr. dr. Antonio Prado, presentes os membros da comissão promotora do Monumento do Ypiranga, srs. tenente coronel Braga, com o sr. Dr. Ramalho e Diogo de Meneses, fidalgo, por enfermos, os srs. Desembargador Gavino, dr. José Candido, capitão Portujo e Portujo, por auxiliares, srs. tenente-coronel Alves Pereira, dr. Felício, dr. Ernesto, dr. Paula Siqueira, dr. Mendes de Almeida, dr. Amaral e conselheiros Martim Francisco e Olímpio, e sem cause participada os srs. dr. Americo Bressane, dr. Aguiar de Barros, dr. Rego Figueira, coronel Redovalho, dr. Leopoldo, coronel Claudio, dr. Dutra, comendador Martins de Almeida, comendador Caninhas, coronel Paulo Deldos e dr. Paulo Egydio, não houve sessão por falta de numero; ficando designad. o dia 12 do corrente para a seguinte reunião. Do qual, para constar, lavrou-se a presente acta.

—Eu João Aureliano de Toledo escripturário, a escrevi.

Campinas — Recebemos o jornal daquella cidadã de hontem.

Da Gazeira:

O sr. Nicolau da Silveira — Este disticto archecto que ha dias se achava nessa cidadã, foi acometido ante hontem de um ataque apopleptico, do qual faleceu hontem, depois de algumas horas de muito sofrimento.

O sr. Silveira tinha vindo a esta cidadã no intuito de mudar para aqui seu doméstico, e quando lá chegou as esperanças buscar a sua família caiu prostrado pela morte.

—Capital, à tesouraria de fazenda, pedindo que se sirva providenciar de modo que a collectoria da capi-

tal interessasse pela nossa lavoura escrever e enviar-nos hontem o seguinte:

—Sr. redactor — Pronunciam se longos e pomposos discursos: enchem-se colunas e colunas de juntas com artigos teóricos impraticáveis, etc.

Certamente não desprezará v. s. algumas lições de um homem que não tem scienzia, mas que possue experienças.

Durante o mez de Maio varrem-se os cafetões, o fructo case no limpo e dura meses sem se deteriorar, até que se possa juntal-o.

Este anno, por effeito das chuvas fôrta do tempo está novamente cobrindo-se de maio o chão, já preparado, com que seja possivel limpá-lo de novo, já pelo muñho café cahido e que não se pôde desprezar, já por não haver mais tempo para isso.

A meu ver o melhor expediente a tomar-se é o seguinte:

Vestir bem os trabalhadores para o interno, de modo a faverem fronte ás chuvas;

Durante os dias chuvosos não se afastarem dos cafetões a bem de accidirem os galhos para fazerem cahit os fructos que facilmente se desprendem.

Esses trabalhadores não se devem ocupar com os fructos que ficam nas arvores, porém unicamente com aquella operação, que se realiza com grande rapidez.

Em um dia corre-se grande extensão de cafetões; voltando o tempo bom emprega se toda a gente do establecimento em ajustar o café cahido, ficando salvo de apodrecer p. o effeito do maio a da humidade, ao passo que o chão conserva-se limpo para o café que cahir outra vez.

Quem usar deste expediente com energia, salvará sua colheita.

—D. Diário:

O sr. Antonio Benedicto de Andrade Bastante devotado hontem liberdade, sem condição alguma, a um seu escravo, de 14 annos de idade, em attenção aos seus bons

bons serviços.

E' este um acto que muito honra ao sr. Bastante.

Passou hontem por esta cidadã, no trem de passageiros, o sr. dr. chefe de polícia e o comandante do corpo de permanentes.

Dizem-nos que se dirigiram á Limeira.

—Informam-nos da Limeira em data de hontem:

—A Companhia Paulista mandou abrir um vallo em frente da estação, inutilizando desta modo o transito por ali.

Hontem reuniu-se o povo, foi ao lugar, atirou o vallo, concertou a rua, illuminou-a á noite ao toque de um banda de musicas, subindo ao ar algumas dozenas de faguetes.

Nota-se, porém, que antes de recorrer a este extremo, houve quem fizesse um requerimento á camera pedindo o restabelecimento do transito.

Felizmente não houve intervenção da polícia no solo do povo e resumiu-se tudo bo que deixaram dito.

Limeira — Tiramos do «Limeirense» de 18:

«Gostar-nos que no sábado, 16 do corrente, venceu os trinta dias de prazo, dados a certas pessoas distintas desta cidadã para mudarem-se do lugar.

O que vale é quem offende de mascara, está absiado do desprezo publico.

Em todo caso, cuidado com os laços d'urdores».

Pronuncia — Foi pronunciado Feliciano Gomes de Moraes, vulgo Bino, inciso no art. 192 do código penal, como suitor do assassinato de Manoel Diniz Bonifácio.

Como concurreda de peregrinação não tem sido normalmente menor de 100,000 pessoas, tomada por excesso de precaucao a decima parte do total das esmalas e o terço deste decimo para o sepulcro em questão, conclui-se que não pôde ter recebido menos, nos 462 annos em que se tem conservado fechado, 184 000,000:000, de nova moeda.

Como este cálculo está exageradamente reduzido, pôde e deve admitir-se, diz o jornal da onde extraiemos esta noticia, que os outros sepulcros continham iguais sommas, o que produziria para os tres sepulcros 352,000,000:000000 111

Mosaico — O corrente anno de 1877 tem grande vantagem sobre os annos bissexto: —bissexto.

Ora, esta preciosa moeda abrigava a correspondencia da festina, que mutualmente se enviavam no templo Maria Antonieta, Luis XVI e Isabel.

Conservada por Clery e legada à sua família, pertencia há pouco á sua sobrinha a sr. de Valence, que depois a off

**Mappa das faltas dos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo
dadas até o fim do mez de Maio de 1877**

NOMES	TRANSPORTE						MAIO						SOM- MA						TRANSPORTE							
	1.º CA- DEIRA			2.º CA- DEIRA			3.º CA- DEIRA			1.º CA- DEIRA			2.º CA- DEIRA			3.º CA- DEIRA			1.º CA- DEIRA			2.º CA- DEIRA				
	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.º Cadeira	2.º Cadeira	3.º Cadeira	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.º Cadeira	2.º Cadeira	3.º Cadeira					
Quinto anno																										
1 Luiz Lopes Baptista dos Anjos .	5	...	9	...	7	...	13	...	3	...	6	...	18	12	13	20	...	5	...	1	...	4	...	6	...	
2 Tito Prates da Silva .	2	...	2	...	1	...	3	...	1	...	1	...	5	3	2	21	...	4	...	1	...	5	...	4	...	
3 João Mendes da Almeida Junior .	10	...	4	...	5	...	10	...	4	...	12	...	29	8	17	22	...	7	...	2	...	6	...	12	...	
4 Pacifico da S. Castello Branco Junior .	8	...	7	...	3	...	3	...	2	...	2	...	11	9	5	23	...	1	...	1	...	2	...	4	...	
5 Plínio Alvim .	3	...	2	...	2	...	3	...	3	...	5	...	5	5	5	24	...	1	...	1	...	2	...	2	...	
6 Brasílio Rodrigues dos Santos .	7	...	3	...	2	...	3	...	1	...	5	...	11	6	7	25	...	2	...	1	...	2	...	8	...	
7 Alfredo Claudio da Silva .	3	...	4	...	4	...	3	...	3	...	3	...	6	5	7	26	...	4	...	5	...	5	...	10	...	
8 Antonio Augusto de Oliveira .	6	...	10	...	5	...	2	...	14	...	6	...	22	14	11	27	...	2	...	1	...	2	...	7	...	
9 José Feliciano Ferreira da Roza .	2	1	2	...	1	...	2	...	3	...	3	...	5	5	4	28	...	6	...	7	...	3	...	6	...	
10 José Lustosa da Cunha Paranaúba .	5	...	2	...	3	...	6	...	4	...	8	...	11	5	11	29	...	4	...	1	...	4	...	20	...	
11 Francisco de Paula Franco .	2	...	2	...	3	...	2	...	2	...	2	...	4	4	5											
12 Francisco Antonio Carvalho Junior .	2	...	5	...	1	...	3	...	3	...	5	...	5	8	6											
13 Espíridio Eloy de Barros Pimentel .	2	...	1	...	1	...	3	...	4	...	4	...	13	6	9											
14 José Cesario de Miranda Ribeiro .	4	1	3	...	1	...	3	...	4	...	4	...	5	4	4											
15 Eduardo Carlos Ferreira da Silva .	2	...	2	...	1	...	4	...	3	...	4	...	6	5	5											
16 José Augusto de Paula Santos .	5	...	2	...	2	...	5	...	5	...	9	...	12	7	2											
17 Julio de Melodona Moreira .	4	...	1	...	1	...	8	...	2	...	2	...	4	3	3											
18 Manoel Netto de Araujo .	1	...	1	...	1	...	3	...	2	...	2	...	4	3	3											
19 José Estanislao do Amaral Filho .	8	...	6	...	3	...	6	...	6	...	9	...	14	12	12											

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 16 de Junho de 1877.

O Secretario,
Arthur Cesar Guimaraes.

EDITAIS

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orfãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital vierem a della noticia tiverem, que havendo sido denunciada a este juiz a incapacidade de Brandina Maria da Lapa, viúva de Fortunato Antonio da Silva, para continuar a reger-se e administrar seus bens, foram por este mesmo juiz praticadas as diligencias necessarias, em resultado das quais profere nos autos respectivos a sentença do teor seguinte: —Visto o que disseram as testemunhas de folhas quatro a sete, exime de folhas onze verso vinte e doze, e parecer do dotor curador geral dos orfãos, julgo por sentença interdicta para reger-se e administrar seus bens a Brandina Maria da Lapa. Lavrem-se os editais necessarios para que o nguam com ella contracte. Nomeio para servir-lhe de curador seu filho José Antonio Carneiro da Silva, que deverá ser notificado para prestar juramento e fazer a inscrição de hypotheca legal, pegar as custas pelos justificantes. S. Paulo dezoito de Junho de mil oito centos setenta e sete. —Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital polo qual se faz publica a sentença de interdictio proferida contra Brandina Maria da Lapa, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar. 3-1

Serviço postal

Para conhecimento das typographias desta provin-
cia, manda o Ilm. sr. administrador fazer publico a
portaria infra descripta, expedida pelo directoria geral
dos correios, concedendo à imprensa de S. Paulo a fa-
coldade de expedir seus jornais por intermedio do cor-
reio, pela maneira que nella se acha establecida.

Directoria geral dos correios, Secção central, N.
580 Rio de Janeiro 13 de Junho de 1877.—Tendo o
governo imperial concedido a autorização, por mim so-
licitada, para facultar a imprensa de S. Paulo, a ex-
pedição de seus jornais por intermedio do correio, pa-
gando em dinheiro a importância da taxa do porto a
que estão sujeitos; assim o declaro a v. m. para seu
conhecimento e devida execução, ficando porém na in-
telligence de que a verificação do peso dos ditos jor-
nais sera feita sob a inspeção de um empregado de
interior confiável, sendo a quantia correspondante ao
sello pago em dinheiro ao tesoureiro dessa repartição,
sem a inutilização de estampilhas do correio.

Deus guarde a v. m.—Luiz Plínio de Oliveira—Sr.
administrador dos correios de S. Paulo.

Administracão dos correios de S. Paulo 18 de Junho
de 1877.

O contedor.
A. A. Pinto de Mendonça. 3-3

ANNUNCIOS

Sobrado

Aluga-se o sobrado do largo da Sé n. 2. Trata-se
na rua do Imperador n. 25. 3-1

Instituto Polytechnico
de S. Paulo

De ordem da directoria proxima aos srs. socios, que
as sessões ordinarias do correto me terão lugar nos
dias 23 e 30 às seis horas da tarde, na casa do institu-
to, à travessa de Santa Therezinha n. 12.

Sala das sessões do Instituto Polytechnico de S.
Paulo 20 de Junho de 1877.

Trigo de Loureiro

1.º secretario.

Declaração

Joaquim Gomes de Almeida, morador na villa do
Jambore declara que de agora em diante assinar-e-
rá Joaquim Bernardo de Almeida Sil.

S. Paulo 20 de Junho de 1877.

Joaquim Bernardo de Almeida Gil.

Cachoeira

A casa que corria annexa à ultima loteria de Junho,
por motivos justos, não se pôde efectuar sua extração
nesse tempo, e fica transferida para quando se anun-
ciar, que será o mais breve possível.

Faz-se o presente para conhecimento dos interessados.

Freguezia de Santo Antonio da Cachoeira, 18 de Ju-
no de 1877.

RHEIRO & RIESENBERGER participam ao com-
mercio e ao público em geral que não se responsa-
biliza por contas feitas em seu nome, por qualquer
pessoas, sem acompanhar nota de pedido, assignada pelos
mesmos.

S. Paulo, 20 de Junho de 1877. 3-1

Tainhas

No mercado quarto n. 22 vende-se tainhas, chega-
das hontem, por preço mais barato do que em outra
qualquer parte. 2-1

ROCH

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitável Publico des-
ta capital, e da provin-
cia, que para a occasião da gra-
dua de festa de inauguração, acaba de receber um grande
sortimento de cabellos, tais como Magdalenas, chig-
nons, anglaises, crespos e tudo quanto concerne aos
penteados das Senhoras; preços moderados, como
costuma.

Especialidade 20-11

Penteados de Senhoras.

Sociedade Auxiliadora
do Progresso

DA

Província de S. Paulo

A comissão encarregada da criação do museu—
tendo de organizar o mesmo com a maxima brevidade
de tempo de que dispõe, pede encarecidamente a todos os
seus amigos e quem dirige circulares para esse
mister, o obsequio de anteciparem a remessa dos dona-
tivos, que por ventura tenham de oferecer, até o dia
28 do corrente, em que terá lugar a inauguração des-
te em uma das salas do palacio que o exm. governo
pôs a sua disposição. 3-3

Esplendido leilão

Trastes, fazendas, ferragens, mi-
dezas, vinhos, louças, espelhos, bandejas,
machina electrica, distas para costura e muitos outros
artigos, no dia 21 do corrente às 10 e meia horas da
manhã e 4 da tarde, no 1.º andar da casa de sobrado
da Palacio n. 2. Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida. 2-2

Uvas Americanas

Vende